

O governo federal decidiu nesta quarta-feira (25/11) antecipar o fim da isenção de IOF em operações como concessão de empréstimo. A alíquota zero, que teria validade até o fim do ano, só estará disponível até esta quinta-feira (26/11). Assim, a partir desta sexta-feira (27/11), o imposto voltará a ser cobrado.

Para que a Petros possa voltar a cobrar o IOF, conforme a determinação do governo federal, o sistema de empréstimo ficará indisponível para os participantes ativos e assistidos a partir das 22h desta quinta-feira e voltará a funcionar a partir das 12h desta sexta-feira.

Quando o IOF é cobrado, a taxa total, de 3,38%, é descontada do valor concedido pela Petros e integralmente repassada ao governo. A partir desta sexta-feira, participantes de planos que contam com o serviço de empréstimo e que tenham margem consignável voltarão a pagar IOF ao fazer um novo contrato ou uma novação.

O IOF havia sido zerado no início de abril pelo governo federal como parte das ações para mitigar os impactos financeiros da pandemia do coronavírus.

Fonte: Petros, em 25.11.2020